

2022-11-01 21:21:15

<http://justnews.pt/noticias/cuidados-ao-doente-critico-conhecimentos-que-estao-a-ser-tambem-aplicados-em-outras-areas>

Doente crítico: «Ainda há muita falta de profissionais com competências nesta área»

"Continua a haver uma grande lacuna de enfermeiros com as competências necessárias para assegurar cuidados com segurança e com qualidade aos doentes críticos", adverte o enfermeiro João Meireles, que exerce funções nos Cuidados Intensivos e Bloco Operatório do Hospital de Santa Maria - Porto.

Em declarações à Just News, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico Cirúrgica considera que esta realidade devia merecer, "o quanto antes", uma especial atenção por parte de vários intervenientes na saúde, "de forma a que não se repitam certas situações".

João Meireles refere-se ao período mais crítico da pandemia, quando "rapidamente se montavam unidades de medicina intensiva nível I, II e III, mas os hospitais debatiam-se depois com uma grande dificuldade em encontrar profissionais com competências para aí trabalhar".

A "transversalidade" dos conhecimentos

O enfermeiro vai mais longe na sua análise. Se é certo que os cuidados à pessoa em situação crítica estão muito associados aos cuidados intensivos, João Meireles chama a atenção para a "transversalidade" dos enfermeiros com competências neste campo e para um "subaproveitamento das suas competências". Uma situação que, contudo, tem vindo a mudar.

Sublinha que "os conhecimentos destes profissionais podem ser e estão a ser também aplicados em outras áreas, em outras especialidades, que acabam por ter objetivos e até metodologias distintas". E tal é o que acontece precisamente no Hospital de Santa Maria - Porto, conforme explica:

"Asseguramos muitas das funções e das valências que temos no hospital, também prestando apoio no Bloco Operatório, no Serviço de Atendimento Permanente, na emergência interna, e não só." E os resultados? "Têm sido muito positivos."

Recorda também que as administrações hospitalares "sentem cada vez mais necessidade de abrir novas unidades de cuidados intermédios, onde os doentes requerem maior vigilância, organizada e sistemática, e onde profissionais com competências em cuidados intensivos são muito úteis".

E reforça que "os conhecimentos que são da área da medicina intensiva são aplicados noutras áreas, como nos cuidados intermédios, bloco operatório, sala de emergência, serviços de urgência e pré-hospitalar, com benefícios evidentes".

Consultadoria no internamento evita ida/regresso aos cuidados intensivos

No caso do Hospital de Santa Maria - Porto, o apoio prestado pelos profissionais com experiência nos cuidados a doentes críticos passa também pelo internamento.

Segundo João Meireles, "quando algum doente está mais instável no internamento, é ativada a equipa da UCIC para avaliar e estabilizar o doente. Verificando-se que não o é possível realizar no internamento, reunindo os critérios definidos, então logicamente vai para a Unidade de Cuidados Intensivos."

Esta consultadoria realiza-se igualmente quando o doente crítico já está em condições estáveis e vai para o

internamento. "De uma forma proativa, com a nossa presença assídua aí, conseguimos evitar o regresso de muitos utentes aos cuidados intensivos".

Em jeito de conclusão, afirma: "a presença contínua da equipa da UCIC com competências na área do doente crítico tem sido uma mais valia para o nosso hospital. Quem mais beneficia são mesmo os doentes".



Paixão em partilhar conhecimentos

João Meireles é também formador de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa (SBV-DAE), sendo certificado pelo [Conselho Português de Ressuscitação](#), pelo que é com grande satisfação que conta à Just News o que, juntamente com colegas, implementaram na sua unidade hospitalar:

"Conseguimos cumprir um objetivo que considero crucial: Todos os profissionais do Hospital de Santa Maria - Porto têm agora formação em SBV-DAE. O nosso hospital teve de facto esse cuidado, que é todo os colaboradores terem esta competência, o que acaba por ser uma grande segurança para os doentes, mas também para os próprios profissionais."

Foi também essa sua paixão pela área da formação que o levou a aceitar um convite da Bwizer em 2015, estruturando de raiz um curso em Cuidados Intensivos, dirigido essencialmente a estudantes de enfermagem e enfermeiros "alguns com experiência na área da Medicina Intensiva e outros sem qualquer experiência neste campo, mas que querem adriquirir novos conhecimentos".

O próximo curso, que se realiza em formato online no final deste mês, tem já as inscrições encerradas há umas semanas. Não é por acaso. De acordo com João Meireles, se é certo que os cuidados a prestar aos doentes críticos "sempre foi um tema que suscita interesse junto de colegas, nos últimos dois anos e meio, a vontade de adquirir e atualizar conhecimentos neste campo cresceu muito devido à pandemia".



Em abril realiza-se outro curso dedicado aos [Cuidados Intensivos](#), que decorre igualmente ao longo de quatro dias

"O doente crítico não está só nos cuidados intensivos"

Fazendo questão de esclarecer que, "naturalmente, um curso com uma carga horária de 16h não tem a pretensão de tornar ninguém especialista", João Meireles explica qual é então o objetivo:

"O que se pretende é passar conhecimento, é realmente demonstrar o como fazer, porquê fazer, da melhor forma, seguindo as mais atualizadas guidelines. É isso que procuro transmitir aos participantes deste curso, respondendo à questão: o que é que é recomendado neste momento? E, desta forma, contribuir para termos mais profissionais com competências para prestar cuidados à pessoa em situação crítica.

São, assim, abordados temas "desde o conceito de doente crítico à preparação e administração de fármacos, passando pelo transporte de doente crítico e monitorização e ventilação mecânica".

Mensagem final? "O doente crítico não está só nos cuidados intensivos, muitas vezes está em serviços que não têm os meios para cuidar destes doentes. A ideia deste curso é exatamente abordar várias áreas que são basicamente o pilar dos cuidados a um doente crítico."